

PLANO DE AÇÃO 2019

Cuiabá (matriz)

(65) 3645-5347 / 5354 / 5337
Av. André Antônio Maggi, 303
Centro Político Administrativo
CEP 78.049-480 - Cuiabá / MT

Itacoatiara/AM

(92) 3521-1044
Rua Borba, 2181
Bairro Pedreiras
CEP 69.100-000

Rondonópolis/MT

(66) 3426-2445
Av. João XXIII, 164
Bairro Santa Cruz
CEP 78.710-700

SUMÁRIO

INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS.....	03
FUNDAÇÃO ANDRÉ E LUCIA MAGGI.....	06
AMAGGI	07
MISSÃO/VISÃO/VALORES.....	07
POLÍTICA DE INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO.....	08
PLANO DE AÇÃO 2019.....	09
ONDE PODEMOS ATUAR EM 2019.....	10
GOVERNANÇA E TRANSPARÊNCIA.....	11
ATUAÇÃO.....	13
PARCERIAS E CONEXÕES.....	13
FORTALECIMENTO DO PROTAGONISMO SOCIAL DE JOVENS E LIDERANÇAS.....	15
MOVIMENTO DESAFIO GLOBAL.....	16
PRÊMIO FUNDAÇÃO ANDRÉ E LUCIA MAGGI.....	18
ESPAÇOS COLETIVOS.....	20
INVESTIMENTO SOCIAL COMUNITÁRIO NOS MUNICÍPIOS PRIORIZADOS.....	32
PARCERIAS CONTÍNUAS.....	37
RECURSOS HUMANOS.....	38
ATIVIDADES INTERNAS.....	39

INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

Fundação André e Lucia Maggi (FALM)

Matriz

Endereço: Av. André Antônio Maggi, nº 303, sala 02 – Bairro: Centro Político Administrativo – Cuiabá (MT)

CNPJ: 01.832.808/0001-06

Telefones: (65) 3645-5000/5363/5342

Filial Rondonópolis (MT)

Espaço Coletivo Fundação André e Lucia Maggi

Endereço: Rua João XXIII, nº 164 – Bairro: Santa Cruz

CNPJ: 01.832.808/0004-40

Telefone: (66) 3426-2445

Filial Itacoatiara (AM)

Espaço Coletivo Centro Cultural Velha Serpa

Endereço: Rua Borba, s/nº - Bairro: Pedreiras

CNPJ: 01.832.808/0002-89

Telefone: (92) 3521-1044

E-mail: fundacao@fundacaoalm.org.br

Site: www.fundacaoandreeLuciamaggi.org.br

Facebook: www.facebook.com/FundacaoAndreeLuciaMaggi/

Youtube: www.youtube.com/FundacaoALMaggi

Instagram: @sigafalm

CONSELHOS

Conselho Curador	
Presidente	Belisa Souza Maggi
Vice-presidente	Leonardo Maggi Ribeiro
Conselheiro	Nereu Bavaresco
Conselheiro	Claudinei Francisco Zenatti
Conselheiro	Dante Pozzi
Conselheiro	Maria de Fátima Maggi Ribeiro
Conselheiro	Pedro Jacyr Bongioiolo
Suplente	Samuel Maggi Locks
Suplente	Judiney Carvalho de Souza

3

Conselho Fiscal	
Presidente	Derli Teobaldo Halberstadt
Conselheiro	Claudio Roberto Sucla
Conselheiro	Marcelo Tadeu Fraga
Suplente	Letícia Gomes Pedrini Gaitan
Comitê Gestor	
Diretora Executiva	Juliana de Lavor Lopes
Gerente de Operações	Aletéia Palomares Rufino dos Santos

EQUIPE GESTORA

Cargo	Nome
Coordenadora Contábil	Aline de Souza Saviczki
Coordenadora de Projetos	Lorraine Lopes Souza
Coordenadora Administrativo	Simone Ishimura Teixeira

EQUIPE ADMINISTRATIVA CONTÁBIL E FINANCEIRA

Cargo	Nome
Analista Administrativo	Elciene de Souza Pereira
Analista Administrativo	Fernanda Edilamar Stipp
Auxiliar Contábil	Fernanda Junqueira dos Santos
Assistente de Projetos	Jucinaldo da Silva Costa
Analista Administrativo	Neila Raquel Solano de Oliveira

COMUNICAÇÃO

Cargo	Nome
Analista de Comunicação	Maíza Cássia Prioli de Souza

EQUIPE TÉCNICA DE PROJETOS

Cargo	Nome
Assistente de Projetos	Aline Jacquiminoute de Oliveira
Analista de Projetos	Cristiane Almeida da Silva
Arte-educadora	Jessica Caroline Correa de Lima
Analista de Projetos	Juliana Ferraz Teixeira dos Anjos
Arte-educadora	Larissa Vieira Colpini
Arte-educadora	Luma Strobel de Freitas
Analista de Projetos	Patrícia Gauze Mezalira
Analista de Projetos	Sarah da Silva Rocha
Analista de Projetos	Thatiany Soares Correa

EQUIPE DE APOIO

Cargo	Nome
Ajudante de Copa e Limpeza	Beatriz Rosa da Silva Souza
Ajudante de Copa e Limpeza	Rizonete Paulino Fernandes

FUNDAÇÃO ANDRÉ E LUCIA MAGGI

A Fundação André e Lucia Maggi (FALM) é uma instituição sem finalidade econômica, responsável pela gestão do Investimento Social Privado da AMAGGI. Sua sede está localizada em Cuiabá (MT) e conta ainda com duas filiais, o Espaço Coletivo Fundação André e Lucia Maggi, em Rondonópolis (MT); e o Espaço Coletivo Centro Cultural Velha Serpa, em Itacoatiara (AM). Também desenvolve projetos e ações em outros municípios e regiões estratégicas para a AMAGGI e a FALM.

Por meio de sua atuação, a Fundação busca contribuir com os [Objetivos do Desenvolvimento Sustentável \(ODS\)](#), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU); e com o [Posicionamento Global de Sustentabilidade da AMAGGI](#), com a premissa **de contribuir para fortalecimento do protagonismo social de jovens e lideranças para o desenvolvimento local sustentável.**

Fundada em 1997, ao longo dos anos a Fundação realizou duas revisões estratégicas em sua atuação – uma em 2013, em que foram definidas as Diretrizes Estratégicas e o Plano de Ação 2014-2018, e a segunda, em 2017, que resultou na redefinição dos Objetivos Estratégicos da FALM até 2025 e um novo Portfólio de Projetos – 2019/2025.

O Portfólio de Projetos – 2019/2025 foi definido ao longo de 2018 e validado pelo Conselho Curador para ter início em 2019. Com isso a forma de atuação da organização passará por mudanças em relação ao que foi desenvolvido até 2018, com o encerramento de projetos e o incremento de novas formas de atuação, sempre alinhado à Missão, Visão e Valores da FALM e da AMAGGI.

AMAGGI

Atuando por meio de quatro áreas de negócios – *Commodities*, Agro, Logística e Operações, e Energia – a AMAGGI mantém um trabalho integrado e sinérgico em toda a cadeia do agronegócio: da originação e comercialização de grãos e insumos, passando por operações portuárias, transporte fluvial, produção agrícola até a geração e comercialização de energia. A AMAGGI possui uma Política de Investimento Social Privado, que estabelece a forma como realiza seus investimentos sociais nas regiões estratégicas para a empresa. A partir de suas disposições, a companhia faz o repasse espontâneo de recursos financeiros para que a Fundação André e Lucia Maggi realize a gestão de seus projetos, pautada pela visão de “transformar pessoas e comunidades para o desenvolvimento sustentável”.

MISSÃO, VISÃO, VALORES E AMBIÇÃO

É premissa da Fundação André e Lucia Maggi executar projetos, programas e ações, em consonância com a sua missão, visão e valores.

Missão: Contribuir para o desenvolvimento local e humano.

Visão: Transformar pessoas e comunidades para o desenvolvimento sustentável.

Valores:

Integridade – Ser ético, justo e coerente com o que pensa, fala e faz.

Consciência socioambiental – Promover a cultura e a educação ambiental e social.

Simplicidade – Concentrar-se no essencial, com objetividade para atingir resultados significativos.

Humildade – Respeitar todas as pessoas, a diversidade de ideias e opiniões.

Gestão participativa – Estimular a participação e o engajamento das partes interessadas nos projetos da Fundação André e Lucia Maggi.

Comprometimento – “Vestir a camisa”, ter paixão e orgulho pelo trabalho e se empenhar pelo sucesso da organização.

Pioneirismo – Valorizar pessoas criativas, inovadoras, participativas, ousadas, talentosas e entusiastas que fazem a diferença.

Respeito às partes interessadas – Cultivar boas relações com diálogo e transparência.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO¹

A AMAGGI possui uma Política de Investimento Social Privado que estabelece a forma como realiza seus investimentos nas localidades onde atua por meio da Fundação André e Lucia Maggi. A partir das disposições dessa Política, a companhia faz o repasse espontâneo de recursos financeiros para que a FALM realize a gestão.

A primeira versão dessa Política foi criada em 2015, sendo atualizada em 2018, visando atender ao planejamento estratégico 2019-2025 da Fundação. O documento revisado foi lançado no início de 2019 e está disponível no site da organização, pelo link: <https://www.fundacaoandreeluciamaggi.org.br/a-fundacao/sobre-nos/>.

¹ Segundo o Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE), o termo compreende todo o repasse de recurso financeiro de forma voluntária, planejada e monitorada para projetos sociais, ambientais e culturais de interesse público, que tem como objetivo a promoção do bem comum e o desenvolvimento da sociedade.

PLANO DE AÇÃO 2019

OBJETIVO GERAL

Desenvolver a proposta do novo Portfólio 2019, por meio de projetos e ações que contribuam com o alcance da visão de “transformar pessoas e comunidades para o desenvolvimento sustentável”.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Aumentar o diálogo entre as redes locais para o desenvolvimento de projetos com a comunidade;
- Desenvolver meios capazes de estabelecer parcerias locais para a otimização dos recursos existentes entre a FALM e as regiões de atuação;
- Melhorar a comunicação institucional com as partes interessadas.

Tipificação e custeio de programas e projetos previstos para 2019:

DESPESAS	PREVISÃO 2019	%
Despesas com Projetos	R\$ 3.355.072,00	55,79%
Despesas Administrativas	R\$ 331.830,00	5,52%
Despesa Recursos Humanos	R\$ 2.181.835,11	36,28%
Investimentos	R\$ 145.490,00	2,42%
TOTAL	R\$ 6.014.227,11	100%

ONDE PODEMOS E/OU IREMOS ATUAR EM 2019

1 MATO GROSSO

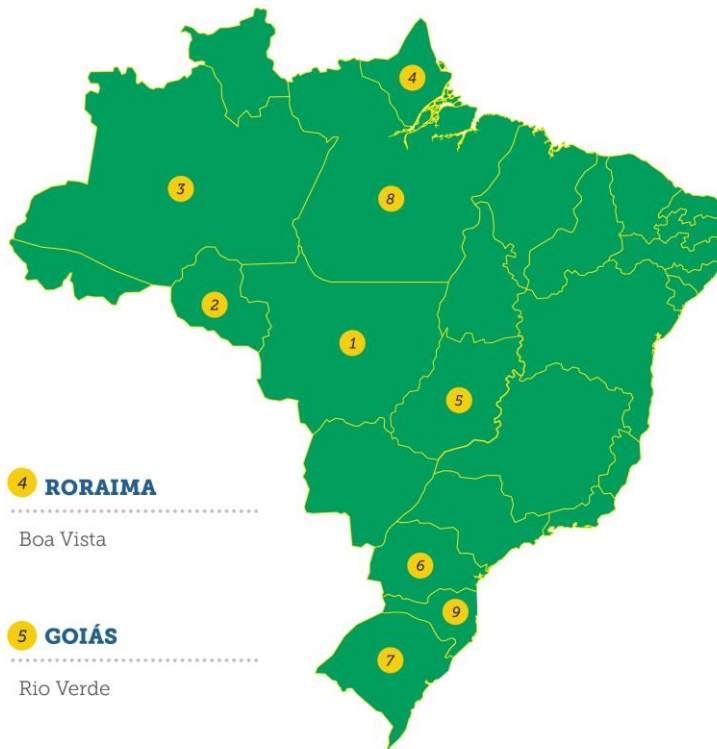
Água Boa
Brasnorte
Campo Novo do Parecis
Campo Verde
Campos de Júlio
Comodoro
Confresa
Cuiabá •
Diamantino
Ipiranga do Norte
Itiquira
Lucas do Rio Verde
Matupá
Nova Mutum
Nova Ubiratã
Novo Horizonte
Primavera do Leste
Querência
Rondonópolis •
Santa Rita do Trivelato
São Félix do Araguaia
São José do Xingu
Sapezal
Sinop
Sorriso
Tangará da Serra
Tapurah
Vera

2 RONDÔNIA

Ariquemes
Cerejeiras
Porto Velho
Vilhena

3 AMAZONAS

Itacoatiara •
Manaus



4 RORAIMA

Boa Vista

5 GOIÁS

Rio Verde

6 PARANÁ

Maringá
Paranaguá

8 PARÁ

Paragominas

7 RIO GRANDE DO SUL

Passo Fundo

9 SANTA CATARINA

São Francisco do Sul

• Matriz • Espaço Coletivo Fundação André e Lucia Maggi • Espaço Coletivo Centro Cultural Velha Serpa

GOVERNANÇA E TRANSPARÊNCIA



Todas as decisões que envolvem a saúde financeira, estrutural e estratégica da Fundação são discutidas e aprovadas pelos Conselhos Curador e Fiscal e pelo Comitê Gestor, dentro das funções que lhes são atribuídas em Estatuto Social e Regimentos Internos.

O dia a dia da instituição é administrado por seu Comitê Gestor, composto pela Diretora Executiva, Gerente de Operações e demais coordenações.

As ações e demais assuntos são levados ao conhecimento dos Conselhos Curador e Fiscal em reuniões específicas, conforme calendário anual de cada um, para serem deliberados.

Em 2018, o novo Estatuto Social foi validado pelo Ministério Público, e posteriormente foi realizada a eleição dos novos conselheiros e definido o calendário de reuniões.

Para 2019, as reuniões acontecerão periodicamente, promovendo a melhoria contínua da Governança da instituição.

Investimento:

DESPESAS	PREVISÃO 2019
Despesa com Projeto	R\$ 83.500,00
TOTAL	R\$ 83.500,00

ATUAÇÃO

Atuando em consonância com a missão de “contribuir para o desenvolvimento local e humano”, e a visão de “transformar pessoas e comunidades para o desenvolvimento sustentável”, e agora com o seu novo Portfólio de Atuação 2019-2025, a Fundação André e Lucia Maggi atua com a premissa de contribuir para o fortalecimento do protagonismo social de jovens e lideranças para o desenvolvimento local sustentável.

PARCERIAS E CONEXÕES

A FALM busca exercer um papel de influência e referência na promoção de agendas que discutam temas relevantes para o desenvolvimento local. Também busca maior capacidade de atuar em parcerias nas regiões estratégicas para a Fundação e a AMAGGI, bem como cenários favoráveis para a incidência sobre políticas públicas com vistas ao desenvolvimento local sustentável.

A organização já participa de discussões e agendas que fomentam o debate e o desenvolvimento local, por meio de práticas relacionadas ao Investimento Social Privado: seja participando de associações, redes e iniciativas, seja em agendas próprias para estimular temas relevantes.

Objetivo geral

Contribuir com debates e participar de agendas de discussões sobre temáticas importantes para o desenvolvimento local sustentável, por meio das práticas de Investimento Social Privado.

Objetivos específicos

- ✓ Participar na elaboração de cartilhas, artigos, pesquisas e materiais para o fortalecimento das temáticas relacionadas a desenvolvimento local sustentável;
- ✓ Participar e/ou realizar fóruns anuais, eventos e rodas de conversa;
- ✓ Apresentar sua estratégia para as unidades da AMAGGI;
- ✓ Participar de movimentos sociais, bem como instâncias de controle social.

Metas 2019

- ✓ Participação institucional em conselhos de controle social, redes, comitês, fóruns e campanhas;
- ✓ Contribuição, associação, articulação com Grupos de Trabalho;
- ✓ Fomento de discussões em sua rede de temáticas que contribuam com o fortalecimento da agenda de desenvolvimento local;
- ✓ Articulação com grupos e redes de interesse.

Formas de verificação

- ✓ Registro e quantidade de participações em atividades externas;
- ✓ Número de publicações realizadas.

Investimento:

DESPESAS	PREVISÃO 2019
Despesa com Projeto	R\$ 153.710,00
TOTAL	R\$ 153.710,00

FORTALECIMENTO DO PROTAGONISMO SOCIAL DE JOVENS E DE LIDERANÇAS

A fase da juventude é marcada por um momento de formação e fortalecimento de vínculos que ultrapassam os núcleos familiares, expandindo o olhar para fora de si, permitindo perceber o mundo e as oportunidades à sua volta. É nessa fase que começam também as expectativas da construção da vida adulta e as perspectivas da história de vida que os jovens desejam trilhar, possibilitando criar maior senso de responsabilidade e empatia.

O desejo de mudança, a inquietação com a realidade, a necessidade de sentir-se único, realizando ações que geram impactos positivos no mundo são algumas das características marcantes das novas gerações, que estão sendo formadas por fluxos intensos de informação associada à tecnologia.

Por outro lado, em tempos de desemprego, da falta de perspectiva, de foco e de formação faz com que jovens sejam os que mais sofram com a redução no número de vagas no mercado de trabalho.

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que em 2018, entre os trabalhadores de 18 a 24 anos, a taxa de desemprego é mais que o dobro da taxa da população em geral. No mesmo levantamento, a maior taxa de desemprego, no entanto, é da população com idade entre 14 e 17 anos – ela chegou a 42,7%, mais que o triplo da taxa geral. Todavia, a legislação brasileira restringe a atuação profissional nesta faixa etária, que deve ser exercida sob condições específicas, como jovem aprendiz, por exemplo.

Segundo outra pesquisa divulgada pela instituição Social Good Brasil, 26 milhões de jovens brasileiros desejam realizar algo em benefício coletivo, com impacto social e aliado ao seu propósito de vida e a uma causa.

Como atrelar as duas realidades? Entre o desejo de gerar algo positivo no mundo e ao mesmo tempo se preparar para o mercado de trabalho?

Percebendo esse potencial inovador e transformador, a FALM busca incentivar jovens que possuem propostas/ideias de projeto que contribuam com o desenvolvimento local, por meio do Movimento Desafio Global.

MOVIMENTO DESAFIO GLOBAL FUNDAÇÃO ANDRÉ E LUCIA MAGGI

Objetivo geral

Incentivar e impulsionar 20 ações, projetos e/ou iniciativas lideradas por jovens entre 13 e 29 anos, capazes de resolver uma ou mais problemáticas percebidas em suas comunidades, causando impactos sociais transformadores.

Objetivos específicos

- ✓ Estimular os jovens a se perceberem como agentes de transformação de suas realidades por meio da criação de soluções inovadoras para a resolução de problemáticas percebidas em seu cotidiano;
- ✓ Conhecer lideranças inseridas nas comunidades onde a AMAGGI e a FALM atuam;
- ✓ Fomentar a ação de jovens lideranças locais;
- ✓ Oferecer recursos para que os jovens estruturem suas ideias de impacto social;
- ✓ Contribuir para o desenvolvimento de competências de jovens que lideram iniciativas;
- ✓ Adquirir conhecimentos e discutir sobre os principais desafios coletivos existentes em diferentes comunidades;
- ✓ Conhecer ideias capazes de criar impactos positivos.

Público-alvo

- ✓ Público Semente: jovens de 13 a 17 anos, que acompanhados de um educador/mentor maior de idade, desenvolvam projetos em escolas públicas ou privadas, organizações sociais, coletivos, movimentos ou associações comunitárias;
- ✓ Público Colheita: jovens de 18 a 29 anos, universitários, microempreendedores, empreendedores sociais, ligados ou não a organização social, coletivos e/ou cooperativas, entre outros, que já possuem propostas de projetos (em andamento ou não), voltadas para o impacto social significativo em suas comunidades e que busquem apoio para impulsionar ainda mais seus resultados.

Acesso ao serviço

Edital disponibilizado uma vez ao ano, a partir do segundo semestre de 2019.

Abrangência

Disponível para todos os municípios de atuação da AMAGGI e FALM.

Metas 2019

- ✓ Selecionar 20 iniciativas elaboradas por jovens;
- ✓ Oferecer uma imersão para os representantes das propostas selecionadas;
- ✓ Oferecer o recurso de R\$ 2 mil para 10 iniciativas reconhecidas na categoria Semente e R\$ 10 mil para 10 projetos selecionados na categoria Colheita.

Formas de verificação

- ✓ Ficha de cadastro dos inscritos (relatório);
- ✓ Planilha de localidades e divulgação das propostas selecionadas;
- ✓ Pesquisa de engajamento;

17

- ✓ Ficha técnica do comitê avaliador;
- ✓ Pesquisa de satisfação.

Impacto social almejado

Promover o fortalecimento do protagonismo de jovens para que possam ser atuantes em suas comunidades.

Investimento:

DESPESAS	PREVISÃO 2019
Despesa com Projeto	R\$ 170.000,00
TOTAL	R\$ 170.000,00

PRÊMIO FUNDAÇÃO ANDRÉ E LUCIA MAGGI

Objetivo geral

Reconhecer e incentivar as melhores práticas de instituições sociais e lideranças que contribuem para o desenvolvimento local e sustentável nos municípios onde a AMAGGI e a FALM atuam. Como parte da revisão estratégica da Fundação, o Prêmio Fundação André e Lucia Maggi não terá novas inscrições abertas em 2019 e a atuação neste projeto será de acompanhamento das organizações sociais vencedoras em 2018.

Objetivos específicos

- ✓ Realizar o cronograma de atividades previstas com os vencedores da 3ª edição do Prêmio Fundação André e Lucia Maggi, realizada em 2018: formação em Cuiabá (MT), repasse do recurso financeiro e visita técnica.

Público-alvo

Instituições sociais, associações, ONGs, OSCIPs existentes nos municípios de atuação da AMAGGI e da Fundação André e Lucia Maggi.

Metas 2019

- ✓ Finalizar o processo de formação de 100% das organizações premiadas na 3ª edição (realizada em 2018);
- ✓ Realizar pelo menos uma (01) visita técnica às organizações vencedoras da 3ª edição, além de oferecer 05 mentorias – conforme resultado/necessidade obtida nos diagnósticos participativos;
- ✓ Verificar que, pelo menos, 90% dos participantes da 3ª edição, observaram que tiveram seus conhecimentos ampliados em relação à gestão da sua organização;
- ✓ Constatar que, no mínimo, 60% das organizações concluintes da edição utilizam os conhecimentos adquiridos nas capacitações do projeto para obterem recursos de outras fontes de captação, garantindo sua estabilidade financeira;
- ✓ Constatar que 70% dos participantes concluintes da edição tiveram a percepção de “muito relevante” em relação à necessidade do trabalho em rede.

Formas de verificação

- ✓ Relatório com o diagnóstico sobre o perfil inicial e final das organizações participantes;
- ✓ Listagem das capacitações oferecidas;
- ✓ Listagem das organizações contempladas na 3ª edição publicada no site da FALM;
- ✓ Pesquisa qualitativa e quantitativa com os participantes.

Impacto social almejado

Fortalecer as ações das instituições sociais tornando-as mais independentes, beneficiando assim um maior número de projetos e pessoas.

Investimento:

DESPESAS	PREVISÃO 2019
Despesa com Projeto	R\$ 326.800,00
TOTAL	R\$ 326.800,00

ESPAÇOS COLETIVOS

Os espaços coletivos geridos pela Fundação André e Lucia Maggi são locais de interação que favorecem o diálogo, a confiança, a proatividade e a autonomia de jovens e lideranças locais a cada atividade promovida, como por exemplo: debate de opiniões, reflexões sobre responsabilidades individuais e sociais, construção de grupos de trabalho, elaboração de projetos coletivos e colaborativos, brincadeiras e atividades que fortaleçam os benefícios da proatividade e da confiança no grupo, dentre outras estratégias de interação.

É por meio dessas práticas e vivências que o indivíduo tem a possibilidade de viver novas experiências, como sujeito mais seguro de si, apto para intensificar suas relações com o seu entorno e desenvolver uma atitude positiva nos seus grupos de pertencimento, passando a ser uma fonte autêntica de iniciativa, compromisso e liberdade.

Como um dos focos do seu novo portfólio de atuação, a FALM quer ampliar o uso, pela comunidade, dos seus espaços coletivos nos municípios de Cuiabá (MT) – este a ser inaugurado em 2019, Rondonópolis (MT) e Itacoatiara (AM). Esse uso se dará nas modalidades: co-financiamento, cogestão, cedência gratuita e gestão própria da FALM.

A cedência dos Espaços Coletivos se dará de acordo com a capacidade física de cada unidade e da análise das solicitações recebidas.

Formas de solicitação para desenvolver atividades nos espaços:

- **Cedência de Espaço:** caracteriza-se pelo uso gratuito de parte dos espaços coletivos por parceiros (pessoas físicas ou jurídicas) que queiram desenvolver temáticas correlacionadas aos temas e públicos de interesse da FALM, sem que haja contrapartida ou intervenção da organização. O regulamento para o uso fica disponível o ano inteiro e é divulgado em reuniões para apresentação do espaço com parceiros, redes sociais, site da Fundação, entre outros.

- **Cogestão:** caracteriza-se pelo uso gratuito de parte dos espaços coletivos por parceiros que queiram desenvolver temáticas correlacionadas aos temas de interesse juntamente com a FALM, havendo neste caso o desejo da Fundação em participar diretamente da ação/projeto. Esta modalidade não terá necessariamente contrapartida financeira dos parceiros, mas a corresponsabilidade em desenvolver atividades que possam ter resultados comuns. (Ex. capacitações da rede, formações, fóruns, treinamentos dos públicos de interesse). O regulamento para o uso fica disponível o ano inteiro e é divulgado em reuniões para apresentação do espaço com parceiros, redes sociais, site da Fundação, entre outros.

- **Cofinanciamento:** caracteriza-se pela necessidade de ofertar atividades diversificadas para atender as temáticas voltadas ao fortalecimento de jovens e lideranças locais nos espaços coletivos, fomentando a arte, cultura e o fortalecimento do protagonismo social, bem como valorizar os saberes e fazeres locais. Esta modalidade terá contrapartida financeira da FALM, bem como de potenciais parceiros que queiram desenvolver temáticas específicas

em conjunto, sendo de responsabilidade da Fundação desenvolver o escopo junto ao contratado. O Edital/Chamamento Público/Carta Convite deverá ser comunicado sempre que oportuno para atender a demandas específicas, ou a cada início de ano, para atender ao planejamento anual da FALM.

Público-alvo

Outras organizações sociais, empresas e pessoas físicas da comunidade.

Acesso ao serviço

- ✓ Editais;
- ✓ Chamamentos Públicos;
- ✓ Cartas Convites;
- ✓ Regulamentos de acordo com as modalidades;
- ✓ Ofícios;
- ✓ Formulário disponível nos Espaços Coletivos e pelo site da FALM.

ESPAÇO COLETIVO FUNDAÇÃO ANDRÉ E LUCIA MAGGI - RONDONÓPOLIS (MT)

Histórico

Desde 2009 o projeto Casa Maggica vem contribuindo para a formação integral e integrada de crianças e adolescentes, tendo a arte-educação como meio para a construção e o desenvolvimento da cidadania e sendo desenvolvido em parceria com as escolas públicas do município. O espaço físico gerido pela FALM atendia diariamente crianças e adolescentes no contraturno escolar com atividades extracurriculares

A partir de 2019, as ações da FALM neste espaço físico estarão direcionadas para o fortalecimento do protagonismo social de jovens e de lideranças locais, por meio da cedência do espaço para parceiros e a comunidade e também com a realização de oficinas. Assim, a filial da FALM antes denominada como Projeto Casa Maggica, passa a ser chamada de Espaço Coletivo Fundação André e Lucia Maggi.

A expectativa é tornar este espaço local de trocas criativas entre os jovens de diversas faixas etárias. Momentos construídos pela FALM, por parceiros locais, e também por jovens líderes.

Objetivo geral

Estimular e impulsionar ações, projetos e iniciativas lideradas por jovens de 11 a 16 anos, capazes de identificar as problemáticas em suas comunidades e propor soluções causando impactos sociais transformadores.

Objetivos específicos

- ✓ Garantir aos jovens um espaço para o exercício lúdico e condições para o fortalecimento do protagonismo juvenil;
- ✓ Sensibilizar os jovens quanto ao ambiente no qual estão inseridos por meio da experimentação de práticas ambientais integradas;
- ✓ Instrumentalizar o jovem para desenvolver habilidades empreendedoras que favoreçam sua formação para a vida em suas mais diversas dimensões;
- ✓ Promover o diálogo intergeracional e o fortalecimento de vínculos entre os jovens, suas famílias e a comunidade;
- ✓ Promover maior integração do projeto bem como ampliar os seus canais de comunicação com as comunidades parceiras;
- ✓ Contribuir com a execução e formulação de políticas públicas nas áreas de educação, desenvolvimento socioeconômico e cultural;

- ✓ Disponibilizar a estrutura do Espaço Coletivo para iniciativas que promovam o protagonismo social.

Público-alvo

Oficinas oferecidas pela FALM: jovens entre 11 e 16 anos.

Cedência do Espaço Coletivo: instituições públicas, privadas e do Terceiro Setor, profissionais das áreas da educação, social, saúde, universitários, microempreendedor individual (MEI), produtores culturais, coletivos e cooperativas e a comunidade em geral.

Acesso ao serviço

Oficinas: inscrições gratuitas abertas trimestralmente, a partir do mês de fevereiro, e divulgadas por meio do site da Fundação André e Lucia Maggi.

Cedência: regulamento e formulário disponíveis o ano inteiro, no Espaço Coletivo e pelo site da Fundação André e Lucia Maggi.

Abrangência

Rondonópolis (MT)

Metas 2019

- ✓ Oferecer oficinas para fortalecer o protagonismo juvenil para jovens inscritos com idades entre 11 e 16 anos;
- ✓ Implementar o Projeto Político Pedagógico (PPP) da Fundação que tem como premissa o desenvolvimento do protagonismo juvenil e fortalecimento da cultura da infância dos jovens inscritos nas oficinas;
- ✓ Identificar nos jovens participantes um aumento de 20% do seu nível de desenvolvimento no campo das competências do conhecimento, habilidades e atitudes;

- ✓ Participar das agendas públicas propostas pela articulação em rede com os Conselhos de Assistência Social e da Criança e do Adolescente;
- ✓ Ceder o Espaço Coletivo para organizações da rede local para realização de atividades.

Formas de verificação

- ✓ Monitoramento e avaliação;
- ✓ Números de inscritos x desistentes;
- ✓ Número de cedências realizadas;
- ✓ Registro das frequências;
- ✓ Análise do planejado x realizado;
- ✓ Grupos focais de percepção sobre o desempenho dos jovens;
- ✓ Análise do desempenho dos jovens;
- ✓ Termos de Parcerias;
- ✓ Registros fotográficos.

Impacto social almejado

Contribuir para o desenvolvimento da criança e do adolescente na construção de sua cidadania e protagonismo, propiciando ambiente de equilíbrio para que sua expressão e do grupo a que pertence encontrem diálogo e caminhos de proatividade. Disponibilizar o espaço para potencializar as práticas de disseminação do protagonismo juvenil, formação de lideranças locais, fortalecendo a rede e engajando a comunidade local.

Investimento:

DESPESAS	PREVISÃO 2019
Despesa com Projeto	R\$ 130.000,00
Despesa com Estrut. Física	R\$ 108.370,00
TOTAL	R\$ 238.370,00

ESPAÇO COLETIVO FUNDAÇÃO ANDRÉ E LUCIA MAGGI - CUIABÁ (MT)

O Espaço Coletivo Fundação André e Lucia Maggi de Cuiabá (MT) está em estruturação e deve ser inaugurado em 2019. Assim como em Rondonópolis, a expectativa é tornar o Espaço Coletivo Fundação André e Lucia Maggi de Cuiabá (MT), em um local de trocas criativas entre os jovens de diversas faixas etárias. Momentos construídos pela FALM, por parceiros locais, e também por jovens líderes.

Objetivo geral

Contribuir para o pleno desenvolvimento de jovens, entre 11 e 16 anos, na construção de sua cidadania.

Objetivos específicos

- ✓ Garantir aos jovens um espaço para o exercício lúdico e condições para o fortalecimento de sua cultura da infância;
- ✓ Sensibilizar os jovens quanto ao ambiente no qual estão inseridos por meio da experimentação de práticas ambientais integradas;
- ✓ Instrumentalizar os jovens para desenvolver habilidades empreendedoras que favoreçam sua formação para a vida em suas mais diversas dimensões;
- ✓ Promover o diálogo intergeracional e o fortalecimento de vínculos entre os jovens, suas famílias e suas comunidades;

- ✓ Promover maior integração do projeto bem como ampliar os canais de comunicação com as comunidades parceiras.

Público-alvo

Jovens entre 11 e 16 anos.

Acesso ao serviço

Acesso gratuito aos estudantes interessados, a partir do mês de março de 2019, em parceria com as secretarias municipais e estaduais de educação, assistência social e saúde.

Abrangência

Cuiabá (MT)

Metas 2019

- ✓ Articular parceria com a Secretaria Municipal de Educação para realização de ações de contraturno escolar com 90 jovens, com idade entre 11 e 16 anos, estudantes das escolas parceiras;
- ✓ Realizar ações de contraturno escolar com enfoque em arte-educação com 50 alunos da Escola Municipal Ranulpho Paes de Barros, dentro do espaço físico escolar;
- ✓ Realizar ações de contraturno escolar com enfoque em arte-educação com 40 alunos da Escola Municipal Esmeralda de Campos Fontes, dentro do espaço físico escolar;
- ✓ Inaugurar o espaço físico do Espaço Coletivo em Cuiabá, no bairro Duque de Caxias II;
- ✓ Implementar o Projeto Político Pedagógico da Fundação que tem como premissa o desenvolvimento do protagonismo juvenil e fortalecimento da cultura da infância dos jovens matriculados no projeto;

- ✓ Identificar nos jovens atendidos um aumento de 20% do seu nível de desenvolvimento no campo das competências do conhecimento, habilidades e atitudes com as outras crianças e adolescentes, famílias e escolas parceiras;
- ✓ Participar como membro conselheiro do Conselho Municipal de Assistência Social de Cuiabá;
- ✓ Participar das agendas públicas propostas pelo Conselho Municipal da Criança e do Adolescente de Cuiabá.

Formas de verificação

- ✓ Monitoramento e avaliação;
- ✓ Números de inscritos x desistentes;
- ✓ Registro de frequência;
- ✓ Análise do Planejado x Realizado;
- ✓ Grupos focais de percepção sobre o desempenho dos jovens;
- ✓ Análise do desempenho dos participantes;
- ✓ Termos de Parcerias;
- ✓ Registros fotográficos.

Impacto social almejado

Contribuir para as políticas públicas sociais, culturais e de educação e para o protagonismo de jovens na construção de sua cidadania, propiciando ambiente de equilíbrio para que sua expressão e do grupo a que pertence encontrem diálogo e caminhos de proatividade e liderança.

Investimento:

DESPESAS	PREVISÃO 2019
Despesa com Projeto	R\$ 121.600,00
Despesa com Estrut. Física e Implantação	R\$ 1.537.532,00
TOTAL	R\$ 1.659.132,00

ESPAÇO COLETIVO CENTRO CULTURAL VELHA SERPA - ITACOATIARA (AM)

Este Espaço Coletivo está localizado em Itacoatiara (AM). Ocupa o prédio do antigo Matadouro Municipal, que é conhecido como Centro Cultural Velha Serpa, em alusão à história e ao primeiro nome do município. No espaço, a Fundação André e Lucia Maggi realiza, desde 2009, ações voltadas ao desenvolvimento de atividades sociais, capacitação e disseminação da cultura local no município.

A partir de 2019, ações da FALM neste espaço físico estarão direcionadas para o fortalecimento do protagonismo social de jovens e de lideranças locais, por meio da cedência do espaço para parceiros e a comunidade e também com a realização de oficinas.

Objetivo geral

Ser um espaço coletivo reconhecido pela comunidade como agente difusor de acesso a ações culturais e de formação para a cidadania no município de Itacoatiara (AM).

Objetivos específicos

- ✓ Promover eventos de apoio à cultura, educação e geração de renda;
- ✓ Realizar parcerias com as esferas públicas;

- ✓ Realizar cedência de espaço para apoio à cultura, educação, geração de renda e promoção do fortalecimento do protagonismo social de jovens de lideranças locais;
- ✓ Colaborar com políticas públicas sobre cultura, educação e geração de renda.

Público-alvo

Comunidade de Itacoatiara (AM)

Acesso ao serviço

- ✓ Atividades gratuitas divulgadas por meio de calendário anual em mídias locais e canais de comunicação institucional da Fundação André e Lucia Maggi;
- ✓ Orientações para o uso do espaço e Edital de Chamamento Público, divulgados no site da Fundação.

Abrangência

Itacoatiara (AM)

Metas 2019

- ✓ Aumentar em 20% o número de ações com enfoque em cultura, educação e geração de renda para a comunidade;
- ✓ Aumentar em 10% o número de cedência de espaço para manifestação de atividades de apoio à cultura, educação e geração de renda;
- ✓ Articular rede com a Secretaria Municipal de Cultura para realização das atividades culturais e artísticas do município.

Formas de verificação

- ✓ Monitoramento e avaliação;
- ✓ Ata de registros;
- ✓ Registros fotográficos;
- ✓ Fichas de inscrições;
- ✓ Listas de presenças por evento;
- ✓ Avaliações de reação dos participantes;
- ✓ Orientações para o uso do espaço e Chamamento Público divulgados no site da Fundação André e Lucia Maggi;
- ✓ Termos de parceria.

Impacto social almejado

Tornar-se um ativo local contribuindo para o desenvolvimento sociocultural e para o fortalecimento do protagonismo social no município de Itacoatiara (AM).

Investimento:

DESPESAS	PREVISÃO 2019
Despesa com Projeto	R\$ 99.270,00
Despesa com Estrut. Física	R\$ 77.500,00
TOTAL	R\$ 176.770,00

INVESTIMENTO SOCIAL COMUNITÁRIO NOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS

O investimento social empresarial tem o importante papel de favorecer e qualificar o movimento de aproximação da empresa com a sociedade, atuando de forma alinhada às políticas públicas, bem como o fortalecimento das Organizações da Sociedade Civil, visando o desenvolvimento local sustentável.

Neste sentido, a FALM que faz a gestão do Investimento Social Privado da AMAGGI e tem o propósito de contribuir com o desenvolvimento local e humano, agregando valor à atuação da empresa e à sua visão de “ser uma empresa de referência no desenvolvimento sustentável”, tem papel essencial em demonstrar o compromisso social da empresa junto às comunidades onde atua.

Com o objetivo de alinhar as ações da FALM com a atuação da AMAGGI nas comunidades onde a empresa atua, foram realizados os levantamentos de dados socioeconômicos dos municípios de alto, médio e baixo impacto, bem como dados das áreas estratégicas da empresa, cruzando as necessidades das comunidades locais com as da companhia. Assim, chegou-se a listagem de municípios prioritários que receberão um acompanhamento de até três anos, em temáticas que serão levantadas e validadas com a empresa e as comunidades.

A atuação da FALM nos municípios considerados prioritários para a AMAGGI passará por quatro etapas de desenvolvimento.

01 - Entrada:

1.1) Escolha dos municípios, por meio de levantamento de dados secundários e o comparativo com os temas prioritários para a AMAGGI. O

processo de levantamento dos municípios considerou o diálogo com diversas áreas de negócios da empresa.

1.2) Plano de comunicação para os públicos com atuação da FALM e AMAGGI;

1.3) Diagnóstico in loco: diagnóstico enviado para vários atores das unidades da AMAGGI, antes da visita in loco, para coletar as principais impressões sobre o território;

1.4) Mapeamento de rede FALM e AMAGGI (setor privado, público e Sociedade Civil Organizada, entre outros);

1.5) Reuniões com os atores chaves para o engajamento da rede;

1.6) Rodas de conversa para a definição dos temas prioritários.

02 - Validação:

2.1) Análise e validação dos dados coletados na etapa de Entrada;

2.2) Rodas de conversa com as partes interessadas visando a validação dos temas;

2.3) Criação do plano de ação local nas temáticas priorizadas;

2.4) Definição, a partir dos temas priorizados, dos indicadores de monitoramento para acompanhamento;

2.5) Definição do escopo da agenda de desenvolvimento local.

03 - Mão na massa:

3.1) Capacitações para a rede local e partes interessadas, visando a autonomia e sustentabilidade da agenda de desenvolvimento local;

3.2) Agenda de reuniões, visitas, seminários, fóruns e encontros, de acordo com as temáticas locais;

3.3) Oferta de chamamentos públicos e investimentos sementes.

04 - Destino:

4.1) Oferta de fundos de apoio para os projetos da comunidade;

4.2) Celebração de conquistas com a comunidade;

4.3) Monitoramento para relacionamento contínuo.

Objetivo geral

Fortalecer a relação da empresa com a comunidade, com foco no desenvolvimento local e humano, visando a qualidade de vida de seus diversos públicos de relacionamento.

Objetivos específicos

- ✓ Fomentar as redes entre organizações sociais existentes nos municípios;
- ✓ Desenvolver uma agenda de trabalho com a finalidade de concretizar as ações propostas para o futuro do município;
- ✓ Criar grupos de trabalho fortes e consolidados para a execução da agenda de trabalho;
- ✓ Fortalecer lideranças locais por meio da formação e capacitação continuada.

Público-alvo

Lideranças locais, agentes públicos, instâncias de controle social e empresas locais.

Acesso ao serviço

Convites públicos para participação da rede local e articulação institucional.

Abrangência

34

Os municípios priorizados para início de atividades são:

- ✓ Itacoatiara (AM);
- ✓ Porto Velho (RO);
- ✓ Querência e São Félix do Araguaia (MT): no caso específico destes dois municípios, que compõe uma região, será realizada a continuidade da relação e manutenção das atividades dos grupos de trabalho do Projeto Potencializa, desenvolvido pela FALM entre 2016 e 2018 em Querência. Já em São Félix do Araguaia, será iniciado o relacionamento com a comunidade.
- ✓ Itiquira (distrito de Ouro Branco - MT).

Metas 2019

- ✓ Iniciar as ações nos municípios de Porto Velho (RO), São Félix do Araguaia (MT) e Itiquira - Ouro Branco (MT), a partir de uma aproximação com as instituições locais, participação em reuniões e eventos, bem como aprofundar o relacionamento com os municípios de Querência (MT) e Itacoatiara (AM), que já possuem um histórico de relacionamento e que passarão a estabelecer novas conexões e parcerias.
- ✓ Realizar as etapas denominadas de Entrada e Validação, que consistem em caracterização dos locais e diagnóstico participativo, mapeamento de rede local, reuniões com os atores chaves para o engajamento da rede, priorização das temáticas nas localidades, análise dos contextos e planejamento para o futuro, análise e validação dos dados coletados na etapa de Entrada, co-criação do plano de ação local nas temáticas priorizadas, definição, a partir dos temas priorizados, dos indicadores de monitoramento para acompanhamento, definição do escopo dos projetos e parcerias.

Formas de verificação

- ✓ Lista de presença;
- ✓ Registros fotográficos;
- ✓ Temas priorizados;
- ✓ Mapa de rede;
- ✓ Indicadores de monitoramento;
- ✓ Relatório de Atividades.

Impacto social almejado

Contribuir com o processo participativo para a construção do desenvolvimento local sustentável.

Investimento:

DESPESAS	PREVISÃO 2019
Despesa com Projeto	R\$ 240.000,00
TOTAL	R\$ 240.000,00

PARCERIAS CONTÍNUAS

CÁRITAS DIOCESANA – CRECHE SANTO ANTÔNIO – RONDONÓPOLIS (MT)

Em Rondonópolis (MT), a Fundação André e Lucia Maggi mantém ações de apoio a uma creche de Cáritas Diocesana com um total de 103 crianças atendidas.

A forma de apoio se dá por meio da doação de uniformes e realização de festas em datas comemorativas.

Valor do apoio previsto para 2019: **R\$ 14.000,00**

APAE RONDONÓPOLIS (MT)

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Rondonópolis (MT) também conta com o apoio da Fundação André e Lucia Maggi, com a entrega de uniformes para os 296 alunos.

Valor do apoio previsto para 2019: **R\$ 16.000,00**

HOSPITAL RENATO SUCUPIRA – SAPEZAL (MT)

Devido ao significado histórico, a Fundação André e Lucia Maggi apoia o Hospital Renato Sucupira anualmente com a doação de recurso financeiro, de acordo com a demanda e a necessidade apresentada pela equipe técnica do hospital e analisada pela equipe da Fundação.

Valor do apoio previsto para 2019: **R\$ 30.000,00**

RECURSOS HUMANOS

Para executar todas suas ações e projetos, a Fundação André e Lucia Maggi conta com uma equipe interna nas áreas de projetos, administrativa e contábil.

Atenta ao desenvolvimento dos colaboradores e buscando garantir o sucesso da execução da Estratégia 2025, a Fundação André e Lucia Maggi em parceria com a AMAGGI, está estruturando um projeto para o mapeamento das competências necessárias a serem desenvolvidas internamente.

Para incentivar a capacitação e qualificação de seus colaboradores, a FALM oferece o benefício do Auxílio Educação, que é destinado a cursos de nível superior, e o Auxílio Qualificação, para cursos de curta duração. Também oferece ferramentas, palestras e treinamentos internos que visam aprimorar não somente a capacidade técnica, mas também promover o desenvolvimento comportamental.

A área de Recursos Humanos tem direcionado os trabalhos para melhorar as ferramentas de gerenciamento de dados e construção de indicadores, buscando agilizar o fornecimento e qualidade das informações.

Para 2019, a Fundação André e Lucia Maggi planeja a atualização das ferramentas de gestão de desempenho e da Política de Recursos Humanos, com o objetivo de proporcionar transparência nas diretrizes estratégicas referentes à gestão de RH.

Metas 2019

- ✓ Revisão das ferramentas de Gestão de Desempenho de colaboradores.

Investimento previsto com Recursos Humanos

38

Para realização das atividades em 2019, a Fundação André e Lucia Maggi prevê o investimento de R\$ 2.181.835,11, neste valor estão contidas as seguintes despesas: obrigações trabalhistas (salário, férias, 13º salário e encargos sobre a folha de pagamento) e benefícios (assistência médica, vale transporte, vale alimentação, seguro de vida, treinamentos, auxílio educação entre outros benefícios).

DESPESAS	PREVISÃO 2019
Recursos Humanos	R\$ 2.181.835,11
TOTAL	R\$ 2.181.835,11

ATIVIDADES INTERNAS

A área administrativa e contábil é responsável pela prestação de contas da organização e do controle de processos internos, garantindo a transparência na utilização dos recursos alocados para os projetos.

Diante disso, em 2018 foi feita a primeira auditoria de processos internos da Fundação André e Lucia Maggi, que identificou os pontos fortes e também as melhorias a serem aplicadas internamente, sendo elaborado um plano de ação que será executado em 2019.

Em 2018, o Comitê Gestor analisou algumas ferramentas e metodologias voltadas para aprimorar a gestão dos projetos e ações e dará continuidade à criação e implantação do “Escritório de Projetos” em 2019. Esta ação tem o objetivo de manter uma visão integrada do plano estratégico da organização, afim de melhorar os processos de avaliação de desempenho e demonstração de valor, bem como garantir a implementação das ações

dentro do prazo e custo definidos no planejamento por meio de monitoramento e gestão de resultados da organização.

Metas 2019

- ✓ Implantação do “Escritório de Projetos”;
- ✓ Execução do plano de ação de Auditoria Externa de processos internos;
- ✓ Atualização dos procedimentos contábeis;
- ✓ Início do processo de inscrição ao CEBAS (Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social).

Investimento:

DESPESAS	PREVISÃO 2019
Despesa Administrativa	R\$ 313.730,00
TOTAL	R\$ 313.730,00